

# Estudantes universitários a produzir nas empresas

★ As práticas tiveram início segunda-feira

Os estudantes da Universidade Eduardo Mondlane encontram-se já a trabalhar em diversas unidades produtivas e serviços no quadro das Actividades de Julho do corrente ano (AJU-83), que tiveram início na segunda-feira. De acordo com a especificidade dos cursos a que estão vinculados, dezenas de estudantes seguiram ao longo da semana passada para as diversas províncias do País, enquanto centenas de outros se espalhavam por empresas da Cidade de Maputo e Província.

Tal como nos dois últimos anos, as AJU estão viradas essencialmente para ligar o aluno à realidade concreta da futura área de trabalho, sensibilizando assim o estudante aos problemas reais dos sectores produtivos. Por outro lado estas práticas destinam-se a desenvolver no aluno o interesse pela pesquisa e busca de soluções para os problemas com que vai deparando.

Independentemente de os alunos ajudarem os sectores produtivos em que se encontram vinculados a resolver determinadas questões de carácter imediato, com a afectação dos universitários na produção pretende-se criar a possibilidade de o aluno ligar a sua formação teórica à prática, consolidando deste modo os seus conhecimentos científicos.

Segundo uma fonte da Universidade «Eduardo Mondlane», as AJU

/83 terão uma certa particularidade para os alunos dos últimos anos dos cursos a quem estas actividades são práticas pré-profissionais. Assim, cada Faculdade elaborou um programa específico para cada um destes casos, estando previsto que os finalistas desenvolvam trabalhos acompanhados dos respectivos docentes.

## TODOS EM TODO O PAÍS

Da Veterinária à Agronomia, da Economia à Engenharia, passando pelos cursos de Formação de Professores, partiram para os diferentes pontos do País, centenas de alunos, acompanhados de seus professores e de funcionários.

Durante um mês os estudantes universitários estarão ligados a tra-

balhos práticos correspondentes à respectiva área de formação. Assim informações recolhidas na Faculdade de Veterinária apontam que os veterinários estarão ligados aos centros produtivos de Maputo (Cidade e Província) que trabalham virados para a pecuária e agricultura.

Ao longo da semana passada, os alunos daquela Faculdade partiram para as unidades de leite, lacticínio, suíno e agro-pecuárias de Maputo, Umbelúzi, Changanane e Catuane, enquanto outros seguiram para fazer o levantamento da situação dos tanques carracidas nos distritos de Maputo, particularmente em Maguice e Manhica.

Na Agronomia, os alunos estão espalhados pelas empresas agro-industriais do Centro e Norte, enquanto os da Engenharia ficaram afectos às empresas Agro-Alfa, CFM-Sul, Laboratórios e outros. Os da Faculdade de Educação ficaram colocados, uns em alguns estabelecimentos escolares e outros em trabalhos de investigação. Da Economia uns foram afectados às zonas verdes e outros às cooperativas de consumo e unidades de mobiliário, entre muitas outras.